

## CULTIVARES E LINHAGENS DE CAFEEIROS ARÁBICA SOB IRRIGAÇÃO SUPLEMENTAR NO AGRESTE MERIDIONAL DE PERNAMBUCO

J.Nunes Filho – Engº Agrº /IPA; Z.M.T. S de Freitas – Bióloga; J.P.O. Santos; V.A.L. e Sá; S.M.S. e Silva, F.C.Sousa, A.R.Sousa – Engs Agrs/IPA

O Agreste Meridional de Pernambuco possuem condições favoráveis de temperaturas para a cultura do café, no entanto, ocorrem deficiências hídricas no período de setembro a fevereiro, épocas de floração e frutificação da cultura. Assim sendo, se faz necessária a condução de trabalhos visando selecionar cultivares e linhagens de cafeeiros (*Coffea arabica* L.), em condições de irrigação suplementar nesta região.

O ensaio foi conduzido na Estação Experimental de Brejão, pertencente ao Instituto Agrônomo de Pernambuco-IPA, Microrregião de Garanhuns-PE, latitude 09°01'09" S, longitude 36°34'07" WGr e altitude de 780m. O clima segundo Koppen, é do tipo A's tropical chuvoso. Na região, as chuvas ocorrem normalmente no período de março a agosto, e ocasionalmente nos meses de dezembro e janeiro ("chuvas do caju"), totalizando, em média 1.273mm. As temperaturas médias variam de 18,5°C no inverno e 22°C no verão.

O solo da área experimental é classificado como Argissolo Vermelho-Amarelo distrófico abrupto, plúntico arênico, textura variando de franco arenoso a franco argilo-arenoso, ácido, baixos teores de matéria orgânica, cálcio, magnésio, fósforo e potássio.

A correção do solo e a adubação de fundação foram realizadas de acordo com as recomendações de análise de solo. O plantio foi realizado no dia 12 de junho de 2003, no espaçamento de 2,0m entre linhas e 1,0m entre covas, com uma muda por cova. Os tratamentos culturais e fitossanitários foram realizados quando necessários. Procederam-se as adubações de coberturas com N e K no período de setembro a março de cada ano, através da fertirrigação, seguindo às análises de solo e foliar.

Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com 4 repetições. Os tratamentos foram constituídos por 19 cultivares/linhagens de cafeeiros arábica, conforme Tabela 1.

Foi utilizada o sistema irrigação por gotejamento, composto por linhas de 16mm de diâmetro, com gotejadores espaçados de 30cm e vazão de 1,9 l/h e uma linha por fileira de plantas. Durante a condução do experimento mediu-se também, as precipitações pluviométricas e as lâminas de irrigação, calculadas com base na ETC de 4,0mm/dia.

### Resultados e conclusões:

As cultivares mais produtivas, em cinco safras, foram a Tupi IAC 1669-33, Obatã IAC 1669-20 e Katipó, todas de porte baixo, com valores de 77,8; 65,6 e 60,7 scs.ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Entre os genótipos de porte alto destacam-se as cultivares Icatu Vermelho IAC 4042-144 e Icatu Amarelo IAC 2944, com 54,4 e 50,7 scs.ha<sup>-1</sup>, superando a produtividade média de 45,9 scs.ha obtidas nos materiais de Catuá, tradicionalmente cultivadas na Região. A irrigação suplementar garantiu a demanda hídrica das plantas e, conseqüentemente favoreceu o aumento da produtividade em todos os materiais. Com base nos resultados as cultivares Tupi, Obatã e Katipó são as mais indicadas para cultivos adensados e irrigados, devido o menor porte, resistência a ferrugem e elevadas produtividades.

**Tabela 1** – Produtividade de cultivares e linhagens de cafeeiros arábica, em cinco safras, com irrigação suplementar no Agreste Meridional de Pernambuco, Brejão-PE, 2009.

CULTIVARES/LINHAGENS	PRODUTIVIDADE (scs ha <sup>-1</sup> )					MÉDIA
	2005	2006	2007	2008	2009	
<b>PORTE ALTO</b>						
Icatu Precoce IAC 3282	35,3	43,3	51,2	26,8	50,2	41,4
Icatu Amarelo IAC 2944	30,6	54,8	78,9	41,7	47,3	50,7
Mundo Novo IAC 376-4	38,3	48,0	57,7	26,5	35,5	41,2
Icatu Vermelho IAC 4042-144	35,4	47,6	59,7	82,8	46,4	54,4
Icatu Vermelho IAC 4228-101	31,7	36,8	41,8	49,3	61,5	44,2
Mundo Novo IAC 515	43,8	52,8	61,7	25,7	59,8	48,8
Acaia Cerrado MG 1474	27,7	45,0	62,3	18,9	43,5	39,5
<b>PORTE BAIXO</b>						
Catuá Vermelho IAC 144	31,7	37,5	43,3	69,6	43,1	45,0
Tupi IAC 1669-33	54,1	83,3	112,4	64,3	74,9	77,8
Obatã IAC 1669-20	50,3	71,6	92,8	29,3	83,9	65,6
Rubi MG 1192	36,7	41,0	45,3	36,0	38,5	39,5
Catuá Amarelo IAC 66	31,0	32,2	33,3	26,3	41,5	32,9
Catuá Amarelo	45,6	62,8	63,5	59,3	54,8	57,2
Katipó	54,6	72,3	89,9	22,2	64,7	60,7
Catuá Vermelho IAC 99	30,4	38,0	45,6	43,9	53,3	42,2
Topázio MG 1190	33,9	52,6	71,3	28,9	40,2	45,4
Catuá Amarelo IAC 62-148	37,8	37,7	37,6	28,2	40,9	36,4
Topázio MG 1189	31,3	43,1	54,9	23,3	52,1	40,9
Catuá Vermelho IAC 81	25,6	32,9	40,1	23,3	45,2	33,4